

Palavra da Editora

Prezados Leitores,

Gostaríamos de informar uma mudança na composição da equipe de editores da Revista Mineira de Contabilidade (RMC), que foi homologada pela Portaria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) n.º 154, de 27 de setembro de 2021. Desse modo, agradecemos a parceria, o comprometimento e a trajetória da Profa. Dra. Rosimeire Pimentel Gonzaga, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que colaborou com a equipe de editores no desenvolvimento de uma série de ações cujos resultados permitiram à RMC estar no estágio atual. Por outro lado, damos as boas-vindas e manifestamos o desejo de realização de um bom trabalho à Profa. Dra. Lara Cristina Francisco de Almeida Fehr, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que atuará como editora adjunta da linha editorial de Controladoria e Contabilidade Gerencial.

Depois dos esclarecimentos, apresentamos a terceira edição do quadrimestre de 2021 da RMC, que traz estudos importantes relacionados às suas linhas editoriais. A publicação de uma diversidade de trabalhos possibilita à RMC cumprir com sua missão de divulgar a produção de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos na área contábil. Ressalto que essa área de conhecimento se encontra diante de uma série de desafios ante as transformações tecnológicas na forma de se prestar serviços contábeis e de assecuração contábil, na formação de seus futuros profissionais e na sua educação continuada, as implicações da reforma contábil, especialmente com relação às *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), o surgimento de um acordo internacional para implementação de um imposto mínimo sobre os lucros de multinacionais, o mercado de criptoativos, entre outros.

Nesse contexto, iniciamos esta edição com a seção de Editorial, que aborda a complexidade tributária somada aos parcelamentos especiais como incentivo à desobediência tributária. O editorial é intitulado “O impacto da complexidade tributária e dos parcelamentos especiais na tomada de decisão da (des)obediência tributária das empresas brasileiras listadas na B3: um estudo sob a ótica da teoria dos jogos”, e o autor convidado pelos editores da RMC é o Professor Antônio Paulo Machado Gomes.

Após o Editorial, na linha de Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais, o primeiro estudo busca identificar e descrever a relação entre a conectividade política e o desempenho econômico das empresas do segmento de energia elétrica listadas na B3. Os seus autores são Robson dos Santos Costa, Juliana Gonçalves Araújo, Rodrigo Vicente Prazeres e João Gabriel Nascimento Araújo e seu título é “Conexões políticas e desempenho econômico: um estudo com as empresas do segmento de energia elétrica listadas na B3”. O estudo “Gerenciamento de resultados e *rating* de crédito em companhias brasileiras de capital aberto”, cujo objetivo é investigar o gerenciamento de resultados em empresas brasileiras com a finalidade de conturbar as percepções das agências classificadoras de riscos – S&P, Fitch Ratings e Moody’s – influenciando, assim, as notas de *rating*, tem como autores Marcela Caroline Sibim, Paula Pontes de Campos-Rasera e Romualdo Douglas Colauto.

Com o objetivo de investigar o efeito do disclosure de provisões e passivos contingentes sobre o desempenho de mercado das empresas listadas na B3, a pesquisa “Efeito da divulgação de provisões e passivos contingentes sobre o desempenho de mercado das empresas listadas na B3” é de autoria de Hyane Correia Forte, Priscila de Azevedo Prudêncio, Larissa Karoline Souza Silva, Vera Maria Rodrigues Ponte e Daniel Barboza Guimarães. O artigo “Qualidade da informação contábil: análise bibliométrica das pesquisas com cooperativas”, de autoria de Guilherme Ferreira Domiciano, Carlos Henrique Silva do Carmo, Ercílio Zanolla, Paulo Junio Pereira de Moura e Denise Fernandes Nascimento, traz um panorama das pesquisas sobre qualidade da informação contábil em cooperativas.

O próximo artigo, da linha editorial de Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, tem o objetivo de analisar os fatores determinantes da transparência pública passiva nos municípios abrangidos pelo Índice Escala Brasil Transparente no Estado de Minas Gerais. Ele é intitulado “Transparência pública passiva: uma análise de seus determinantes no Estado de Minas Gerais” e seus autores são Hortência Geórgia dos Santos, Elizete Aparecida de Magalhães Wakim, Kenia Fabiana Cota Mendonça e Lis Daiana Bessa Taveira.

Dentro da linha editorial de Contabilidade Societária, o estudo intitulado “Um índice de avaliação do desempenho operacional e econômico-financeiro de hospitais sem fins lucrativos no Brasil”, cuja autoria é de Déborah Mara Siade Barbosa, Antônio Artur de Souza e João Eduardo Ribeiro, tem como objetivo determinar as variáveis que melhor explicam o desempenho operacional e econômico-financeiro dos hospitais sem fins lucrativos, para, com isso, sugerir a construção de um índice de desempenho dessas instituições brasileiras. Por fim, o artigo intitulado de “Análise dos Relatórios Socioambientais da Usina Hidrelétrica de Belo Monte à luz da Teoria da Legitimidade” objetiva analisar as estratégias de legitimidade propostas por Suchman (1995) no contexto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e seus autores são Célio Hissadi Inagaki, Fabiola Graciele Besen, Juarez Bortolanza e Ricardo Santana de Almeida.

Assim, felicitamos os autores que tiveram os artigos aprovados e seus estudos publicados na RMC - pesquisas que trazem contribuições para o conhecimento da área de Ciências Contábeis! Agradecemos aos autores pelo voto de confiança, por submeterem seus artigos à RMC e acreditarem na qualidade do seu processo de avaliação, e aos avaliadores pela dedicação na realização de um trabalho prestimoso.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Nálbia de Araújo Santos